

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio Braziliense*

Class.: 146

Data: 04.09.88

Pg.: _____

Índios invadem delegacia e fazem reféns

Ação envolve 200 Xavante, que se apossam de revólveres, fuzis e metralhadora

Da Sucursal

Golânia — Cerca de 200 índios Xavante, de diversas aldeias, comandados por 10 caciques, invadiram ontem de manhã a delegacia de polícia de Aragarças, na divisa de Goiás com Mato Grosso, aprisionaram o major Augusto Barbosa, um tenente e mais quatro soldados, que no momento estavam na delegacia. Tomaram-lhes os revólveres e outros armamentos da delegacia, inclusive fuzis e uma metralhadora, arrancaram o sistema de rádio com que a delegacia se comunica com o Comando Geral da PM, em Golânia, e com a Secretaria de Segurança Pública, levando os seis reféns, equipamentos e armamentos para a casa de um índio, localizada em Barra

do Garças, no Mato Grosso.

A ação dos índios, pintados com as cores de guerra, foi em represália à atitude do soldado Walter Gonçalves de Siqueira, 19 anos, recém-integrado à corporação, que na sexta-feira, por volta da meia noite, atirou no índio Xavante Germano Sadauan, de 20 anos.

O índio, estudante do período noturno, após sair do colégio, passou numa festa e já de volta para a aldeia, foi abordado pelo soldado Walter, que o obrigou a pagar uma cerveja para ele, segundo denúncia dos indígenas. Depois de tomar a primeira cerveja, o soldado exigiu que o índio lhe pagasse outra. Não concordando, teve início uma discussão entre ambos, tendo o soldado sacado do seu revólver e atirado no índio,

atingindo-lhe o abdômem.

Indiferente ao ferimento do índio, o soldado ainda o levou preso para a delegacia de polícia de Aragarças. Lá, os colegas de farda verificaram a gravidade do ferimento e levaram Germano para o Hospital Cristo Redentor, da cidade de Barra do Garças. Os médicos tiveram que arrancar parte de seu intestino grosso, numa delicada cirurgia. A indicação é de que o índio poderá se recuperar dos ferimentos.

FUGA E PRISÃO

O soldado Walter Gonçalves, responsável pela confusão, aproveitou o momento em que era dada assistência ao índio para fugir do flagrante. No entanto, a informação que já chegou ao conhecimento dos índios amotinados é que ele foi preso no município de

Iporá, 237 quilômetros de Golânia, quando se dirigia à capital.

A delegacia de polícia de Aragarças está totalmente abandonada. O delegado, sargento Capinam, e os demais soldados que integram o grupamento do município, estão evitando aparecer para conversações com os índios amotinados, temerosos de serem feitos prisioneiros também.

JURUNA

O índio Xavante Juruna, ex-deputado federal, se juntou, ontem, aos índios amotinados, passando a coordenar a negociação com as autoridades. Eles estão exigindo que a Polícia Militar de Goiás entregue o soldado Walter Gonçalves, que ficará em poder dos índios até o pleno restabelecimento do índio Germano.